ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1932 N.º 3395

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director:* — Deixe-me contar-lhe o que se passou ontem comigo, no restaurante da estação do Entroncamento, quando lá cheguei, vindo num dos comboios de Leste, e, se v. achar conveniente, tenha a bondade de mandar publicar no seu jornal, para edificação das gentes.

Ao pedir, no referido restaurante, que me servissem de jantar, travou-se, entre mim e o criado, o seguinte dialogo:

— Que vinho deseja beber?

— Qual é o vinho que compete ao jantar?

— Nenhum.

— Então a lei que obriga a dar meia garrafa de vinho a cada refeição, com preço fixo, ainda aqui não chegou?

— Não senhor.

Ante uma negativa tão formal resolvi mandar vir meia garrafa de vinho da casa, pela qual me levaram um escudo, e que me fez ter saudades do meu belo vinho da ultima colheita, ainda na minha adega (e por quanto tempo ainda) com doze graus, um paladar delicioso, e que nem a quarenta e cinco centavos eu tenho quem mo compre!

Ele ha boas leis, isso é verdade... mas não se cumprem, o que obriga, filosoficamente, a concluir que, neste caso, eu sou uma dupla vitima desta falta, e, se v., sr. director, fôr da mesma opinião, não deixe de pedir as providencias que algum beneficio devem trazer aos que, como eu, vivem da viticultura, o que muito lhe agradece este *Zé Ninguem.*„

Entendemos que as leis têm de cumprir-se, entre elas a que manda servir, nos hoteis e restaurantes, meia garrafa de vinho, a cada refeição.

Não o faz agora o restaurante do Entroncamento?

"Zé Ninguem„ diz que não.

Em tempos, que não vão longe, se não estamos em êrro, recebemos uma carta em que alguem se queixava do contrario: protestava contra a ração vinica que impunham, no mesmo restaurante. Estas contradições são frequentes, entre nós... Mas visto tratar-se dum estabelecimento com tradições honrosas, parece-nos que alguma razão deve haver para isso... Não caberá a culpa a certos clientes que reputam inaceitavel a obrigação de beberem vinho por imposição?

* * *

A LUTA entre o espirito de Potsdam e o espirito de Weimar é o grande drama que promete encher este ano.

A Europa interroga-se angustiadamente, desejando prevêr a quem caberá a vitoria final, sabendo que, seja qual fôr o partido vencedor, a guerra civil se projecta como uma fatalidade no horizonte germanico.

A vitoria possivel do extremismo da direita só pode trazer o desaparecimento de um centro moderado e conciliador, cuja perda equivalerá ao reforço do extremismo da esquerda.

* * *

ACOMPANHADO do seu chefe de gabinete, partiu esta manhã para Santarem o sr. ministro do Interior, a fim de visitar as importantes obras a que se está procedendo naquela região.

MEMORIA

«O homem não é completo quando não aprende a unidade espiritual do cosmos»... Leio esta frase de Paulo Barreto no seu livro postumo «*Desejo*», recentemente publicado, e logo relembro a ansiedade de vida intensa, o culto da perfeição, e o fervor de tudo abranger e compreender na emoção constantemente disperta, pela inteligencia constantemente vigilante — que fez desse brasileiro ilustre uma das mais representativas mentalidades do mundo moderno. Aplicado a ele, toma singular resonancia o verso de Terencio, tão conhecido e tão malbaratado... Nada do que é humano foi estranho, de facto, a Paulo Barreto. E o seu entusiasmo e a sua piedade vibravam alvoroçadamente perante todos os espectaculos, todas as dôres, todas as alegrias e conquistas da vida.

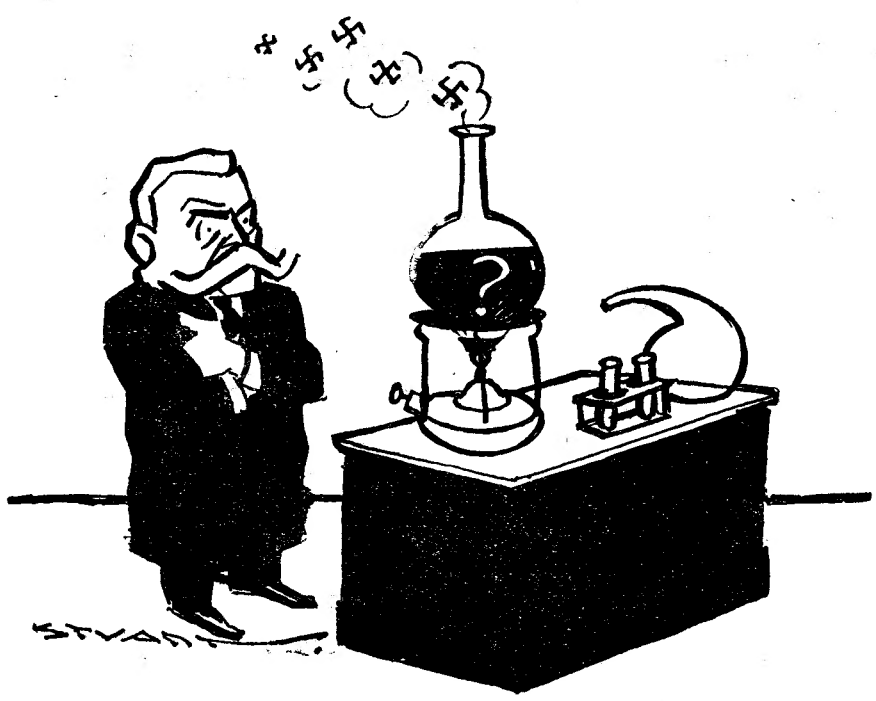
Mas na Arte — a quem chama «*guia dos homens* e *prolongamento ideologico da natureza*» — encontrára Paulo Barreto o seu instrumento de eleição, e o seu amor profundo. Escrevia com gestos de escultor, modelando o estilo ao ritmo secreto da alma, dando-lhe a curva harmoniosa de anforas helenicas. Não era um apaixonado da côr e do pitoresco. Mesmo os seus trabalhos jornalisticos denunciam a aspiração de vasar, em formas definitivas, um ideal de beleza e de bondade eternas. Através do momento fugitivo, descobria sempre o jogo, o conflito ou a harmonia de fôrças perenes, que perenemente se afirmam e mandam. Por isso, não perdem actualidade os seus livros menos aparentemente literarios, onde a ironia e a observação aguda do autor se consagraram a comentar acontecimentos e tendencias de ocasião. Por isso, tambem, na sinceridade veemente do seu patriotismo brasileiro, ele — que buscava e descortinava os germes imortais de tudo quanto passa e morre — se tornou um convicto e desinteressado amigo e defensor de Portugal e dos portugueses. Não que julgasse Portugal ainda presente e influente no Brasil, como ás vezes imaginam certos sobreviventes dos seculos idos... Julgava, porém que no sangue da sua grei vitoriosa floriam e frutificavam muitas das qualidades e virtudes lusitanas, e que — por comunidade de lingua, de sensibilidade e inevitavel expansão atlantica — os dois paises só teriam vantagens em caminhar juntos para a luta ou para a concordia internacional do dia de amanhã.

Tal era o *lusismo* de Paulo Barreto, sonho dinamico do futuro, nascido da contemplação de realidades permanentes. Sonho a que votou a sua existencia, sonho que de todos nós exige o esfôrço nobilissimo de impôr e conseguir o seu triunfo, seguros de prestar assim um incontestavel serviço ao progresso, prosperidade e grandeza das duas nações afins.

«*Desejo*» é editado pelo Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, a cujos destinos preside a actividade e o civismo do sr. Crisostomo Cruz, que no Rio de Janeiro sabe honrar e prestigiar o nome e as energias da sua terra. Mais uma vez o demonstra, oferecendo-nos este volume de contos e estudos inéditos do artista supremo do «*Rosario de Ilusão*», do cronista subtil do «*Portugal de Agora*» — o melhor, o mais carinhoso, o mais fiel evocador estrangeiro do nosso genio renascente, da nossa renovada vitalidade colectiva. Crisostomo Cruz entende sem duvida, e muito bem, que a um português pertencia o delicado encargo de trazer mais um precioso alimento á chama, á aureola de gloria, sempre acesa em tôrno da obra e da memoria de Paulo Barreto.

O seu alto exemplo de gratidão lusiada merece o louvor de todos aqueles que, entre nós, ambicionam e querem firmar, num reciproco e intimo conhecimento da literatura e da inteligencia criadora do povo irmão, a solidariedade do Brasil e Portugal. Render homenagem a Paulo Barreto é um acto de justiça dessa politica superior, que teve no escritor insigne um mestre e um apostolo insubstituivel.

JOÃO DE BARROS



— Dissolveu-se bem, mas deixa um precipitado bastante escuro...

EM torno dum assunto esquecido, que ha muitos anos constituiu um caso sensacional, Gomes Monteiro, que é um jornalista de merito, com o gosto da profissão, escreveu um livro com este titulo — *Vieira de Castro e a sua Tragedia.*

Reuniu documentos, percorreu as paginas enegrecidas do processo, os jornais e a literatura da época e, com muito tino e lucidês apreciativa, restabeleceu a verdade na sua pureza. A lenda que envolvia o romantico Vieira de Castro deixou-o frio. As paixões que o agitaram, nem sempre generosas e limpidas, preocuparam-no muito mais: analizou-as com cuidado, de modo a determinar a morbidês dum caracter e o tumulto dum pensamento.

Gomes Monteiro realizou o seu trabalho com escrupulo, quedando-se no rigoroso realismo que tem a vantagem de nos mostrar de que miserias e iniquidades é feito o drama dos que matam por amor.

* * *

UM jornal estrangeiro, que temos diante dos olhos, ocupa toda a sua primeira pagina com noticias "á sensation" sôbre crimes—homicidios, roubos e burlas. Nos Estados Unidos, enquanto Lindbergh chora o desaparecimento do seu filho querido, Al Capone, o bandido, passa á categoria de heroi.

Sem sombra de pessimismo, podemos afirmar que estamos numa epoca enferma, falha de senso moral. O mal desperta interesse, apaixonando até as pessoas timidas e virtuosas. Por imaginação ou deleite satanico, prestigia-se o criminoso, como, na idade da cavalaria, os corações suspiravam por Lohengrin ou Galaaz.

* * *

A COLHEITA em Espanha promete ser este ano magnifica. O facto não pode deixar de ter consequencias importantes para a economia e até para a politica do paiz visinho.

O primeiro ano de vida da Republica trouxe, alem do equilibrio orçamental, uma serie de reformas tendentes a tornar harmonicas a vontade da nação e a actividade do Estado.

O segundo querem os republicanos que represente uma melhoria sensivel das condições economicas e de transformação social do povo espanhol e para isso torna-se indispensavel que a Espanha seja a casa onde ha pão com abundancia.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto, pelas Colonias, que determina qual o regime de moeda a vigorar na Colonia de Moçambique. O artigo primeiro, sintese do decreto, diz: "Vigorará na Colonia de Moçambique, desde a data da publicação do presente decreto, o regime de moeda que vigorar na Metropole.„ O Banco Nacional Ultramarino só poderá emitir em Moçambique notas representativas de escudos.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Na recita de Maria Matos, no Politeama, além das peças «A Segunda Mulher de Tanqueray» e «A Casa dos Milagres», a festejada recitará um monologo inédito de Ramada Curto, havendo ainda uma conferencia humoristica dos escritores José Galhardo e Vasco Sant'Ana e uma palestra de Chagas Roquete, intitulada «Antes que cases...».

—Está já a organizar-se uma companhia de revistas que ha de trabalhar este verão numa das maiores casas de espectaculos, tendo á sua frente varios elementos categorizados deste genero de teatro.

— E' no dia 29 do corrente que se efectua, no Maria Vitoria, a opereta, dividida em varios quadros, «A Senhora da Saude», sendo um deles passado no momento da passagem desta antiga procissão lisboeta.

— Recomeçam hoje, no Trindade, pela companhia Armando de Vasconcelos os ensaios da sua nova opereta «Flôr de Liz», de Acurcio Pereira e Luna de Oliveira.

— Chegou a Lisboa vinda do Rio de Janeiro a corista portuguesa Ana de Albuquerque, que foi contemplada, no testamento de um parente, falecido em Santa Comba Dão, com a quantia de 800 contos.

— A Companhia Dramatica Portuguesa realiza espectaculos, no Avenida, de Coimbra, nos dias 2, 3 e 4 de maio, com as peças «Um Bragança», «Zázá» e «A Menina do Côro».

— Prosseguem hoje no Avenida os ensaios da revista «Dia das Romarias» que ali sobe á cena nos primeiros dias de maio, possivelmente, no dia 4.

— Repete-se hoje, no Variedades, a unica revista do momento, em Lisboa, a já celebre «Pim! Pam! Pum!».

— No Trindade efectua-se hoje a quarta representação da lindissima opereta «Frasquita», ali em pleno triunfo, com Elsa Levy e José Rosa.

— A Companhia Portuguesa de Revistas, do empresario José Loureiro, sob a direcção de Estevão Amarante, segue no proximo sabado, no «Massilia», para o Rio de Janeiro, onde estreará, no República, com a revista «Ai-Ló!».

— E' ininterrupta a série de enchentes, no Apolo, agora com «O Hotel dos Dois Pombinhos», que excede, em realismo, a peça anterior, visto ser, tambem, de genero livre.

— Richiardi, o grande mestre de magia que está exibindo-se no Coliseu, apresenta todas as noites novas sortes de ilusionismo moderno.

— No Capitolio continuam em pleno exito os espectaculos genero «Music-hall», a incomparavel «estrela» de «couplet» Emilia Domingo e exibição do super-filme «O homem que ri».

Publicações

Reformas sociais

O sr. dr. Ascenção Contreiras publicou agora, em edição muito cuidada, a sua interessante conferencia «Reformas sociais», realizada em 27 de fevereiro na «Casa do Algarve», a convite do Nucleo de Propaganda Educativa.

E' um estudo a muitos titulos notavel que honra o seu autor.

IMPRENSA

«Diario de Setubal»

Sob a direcção do sr. Joaquim Ameixa, iniciou a sua publicação em Setubal o «Diario de Setubal», que se apresenta cuidadosamente colaborado e com magnifico aspecto grafico.

Desejamos-lhe prosperidades.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Sociedade Anonima — Responsabilidade Limitada

Dividendo do Exercicio de 1931

Esc. 7$00 por acção, cativos de Esc. $98 do Imposto Portuguès sobre a Aplicação de capitais; liquido Esc. 6$02.

Pagamento em Lisboa e Porto a partir de 25 do corrente, ás segundas e quarta-feiras, das 10 ½ ás 14 horas, nos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa—Avenida da Liberdade, 29

No Porto Campo 24 de Agosto, 31.

Em Paris, liquido do Imposto Portuguès, frs. 5,25, a partir da mesma data, nos seguintes estabelecimentos:

Comptoir National d'Escompte de Paris.

Banque de l'Union Parisienne.

MM. de Neutlize & Cie.

contra a apresentação de acções nominativas ou do cupão n.º 5 de acções ao portador.

A Companhia e os Bancos acima referidos, fornecem as formulas necessarias. O pagamento de dividendos atrazados efectua-se ás sextas-feiras.

Lisboa, 14 de Abril de 1932.

O Conselho de Administração

MUNDANISMO

Aniversarios

Faz hoje anos a sr.ª D. Carla Conde, esposa do sr. dr. Victor Conde, antigo ministro das Comunicações do Brasil e ilustre advogado, que actualmente residem em Lisboa. O «Diario de Lisboa» apresenta os seus respeitosos cumprimentos á distinta senhora que, na sociedade fluminense, goza de alto prestigio.

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Sabugosa e de Murça, condessa de Fontalva, D. Alice de Matos Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria Julia de Mascarenhas de Mendonça e Silva, D. Maria Amelia da Franca de Sommer Ribeiro, D. Maria Rita Corrêa de Sá (Asseca), D. Maria das Dores Lobato Penela e D. Maria Constança Torres de Noronha e Cruz Salvador.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Nadége Pietet de Freire de Andrade, esposa do sr. dr. Narciso de Freire de Andrade, funcionario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, em serviço na Sociedade das Nações. Mãi e filho estão de perfeita saude.

Sessão de gala

Completam o programa da sensacional sessão de gala que na noite de quarta feira, 27 do corrente se realiza no Cinema Palacio, o aristocratico «cine» das Avenidas Novas, dedicada pela empresa aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, além de um documentario português, dedicado pela firma Castelo Lopes, os filmes sonoros «Noticiario Fox», «Frutos de galinhas» desenhos animados «Batalha no curral» desenhos animados e «Don Alberto», «Uma atracção», cedidos pela firma Raul Lopes Freire.

Os bilhetes para essa sessão de gala, que vai decerto marcar pela elegancia, marcam-se pelo telefone 2.4024.

Caridade

No Arcadia

As mesas para o «chá» reservam-se na tabacaria «Arcadia», sendo o preço dos bilhetes de admissão de 20$00, incluindo «chá» e marcação de mesa.

A comissão organizadora agradece a todas as pessoas que não puderem assistir, o favor de devolverem os bilhetes para rua de Buenos Aires n.º 69, para casa da sr.ª D. Maria da Luz de Melo e Faro (Monte Real), com a maior brevidade, a fim da mesma comissão poder dispôr deles, visto a lotação ser limitada.

No Casino Estoril

Continua sendo um dos assuntos de cavaco no meio mundano o «jantar á americana» de caridade seguido de baile que na noite de sabado proximo se realiza no salão do restaurante do novo Casino Estoril, gentilmente cedido pelo direcção, e organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e do corpo diplomatico, a favor de varias obras de beneficencia, patrocinadas pela mesma comissão.

O preço dos bilhetes de entrada incluindo o jantar é de 40$00, e só entrada 10$00.

As mesas para o «jantar á americana» marcam-se pelo telefone Estoril 251.

Pontos de reunião

No Trindade

Assistencia elegante á estreia da companhia de opereta Armando Vasconcelos: Alexandre Nobre de Melo, D. Elisa da Costa Novais, D. Maria de Andrade Macieira, D. Julia da Cruz Guimarães, D. Berta Guimarães de Mendia, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Laura de Macedo, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria Antonia de Andrade Macieira, D. Palmira da osta e Silva, D. Maria Julia da Costa e Silva, D. Ester Levy Mendes, D. Alda Penchy Dias osta, D. Alda Enes Costa, D. Fortunata Levy, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Castro e Silva, D. Maria de Lourdes de Almeida, etc.

No Politeama

Assistencia elegante ás representações da peça «Zázá»:

D. Sara da Mota Vieira Marques, D. Maria de Castelo Branco Arantes, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa, D. Ana Diniz de Melo Rego e filhas, D. Alice Pedroso Olimpio, D. Maria do Ceu Fino de Almeida Fernandes, D. Carolina Teixeira Pereira e filhas, D. Emilia Perry Vidal Pereira de Allen, D. Diva de Sousa de Andrade, D. Maria Luiza Olimpio de Seabra, D. Gabriela Rodrigues Midões, D. Maria Alice de Sousa e Castro, D. Maria Ana Pinto, etc.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Manuela Mo[illegible]a da Cunha Novais.

Em viagem

Regressou a Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. A. Poirier, secretario do Comité da Paris, dos aminhos de Ferro da Beira Alta. D. Maria da?O?ci[illegible]mCSeowiQsa taoi aoi

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

CONFERENCIAS

O sr. dr. João Xavier Morato realizará amanhã, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a primeira das suas duas conferencias publicas sobre «A Morte». A entrada é publica.

—O sr. dr. José Miranda do Vale, da Escola Superior de Medicina Veterinaria, realiza amanhã ás 18 horas, na Universidade Tecnica de Lisboa, uma conferencia subordinada ao titulo: «O Comercio de Gados». Presidirá o sr. ministro da Instrução.

Foot-ball em Coimbra

Por lapso, que não sabemos se atribuir á recepção ou á transmissão do telegrama, escrevemos ontem que, para o campeonato de Coimbra, de «foot-ball» a Associação Academica vencera o União Conimbricense por 4 a 0 Foi o contrario. A vitoria pertenceu ao União, neste jogo de importancia para o campeonato local, pelo citado «score».

Misericordia de Cascais

Durante o mês de Março ultimo, foi o seguinte o movimento de serviços na Misericordia de Cascais:

No dia 1 existiam 32 doentes; entraram 23; sairam com alta 16, faleceram 3 e foi transferido 1, passando para o mês de abril 35. No banco deram-se 268 consultas, fizeram-se 379 tratamentos e 90 vacinações. No posto antisifilitico houve 90 tratamentos.

A doentes pobres externos abonaram-se medicamentos no valor le Esc. 999$60.

Os donativos recebidos, que a mesa administrativa reconhecidamente agradece, foram: Esc. 100$00 do sr. Pedro Duarte; Esc. 100$00 do sr. Augusto Lima Vidal; e Esc. 20$00 dum anonimo.

O CASO WATERLOW

No «sud-express», seguiu hoje para Londres, aonde vai por motivo do recurso da casa Waterlow, sobre o qual a Camara dos Lords se deve pronunciar por estes dias, o sr. conde da Povoa, da direcção do Banco de Portugal.

CONDENADO Á MORTE

é o titulo do admiravel romance policial de Georges Simenon, 2.º vol. da interessante colecção "OS MELHORES ROMANCES POLICIAIS, cujo 1.º vol. "SEIS HOMENS MORTOS„ se encontra quasi esgotado.

Cada vol., elegantemente encadernado, 8$00. Pedidos á Livraria Classica Editora, Restauradores, 17.

NOVIDADES LITERARIAS

INFORTUNIO

versos de

MARTINS JUNIOR

Com carta-prefácio do **DR. JÚLIO DANTAS**

Pedidos á Redacção de O LIBERTADOR — AV. ELIAS GARCIA, 124, e á Casa Depositária — PARCERIA ANTONIO M. PEREIRA, Rua Augusta, 52 — LISBOA

TEATRO NACIONAL

ás 9 e três quartos da noite

EM RECITA POPULAR

A

DANSARINA VERMELHA

EM

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

—O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

TRINDADE—Todas as noites

O GRANDIOSO TRIUNFO DO DIA!

FRASQUITA

com

ELSA LEVY — JOSÉ ROSA

MARIA ALVAREZ—AUGUSTO COSTA (Costinha)—CARLOS VIANA e toda a

COMP.ª ARMANDO DE VASCONCELOS

T. S. F.

Prógramas escolhidos para esta noite

A's 19 horas: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): musica variada.

19 e 15: TOULOUSE (8 kw. — 385 m.): concerto.

19 e 45: PARIS P T T (1 kw. — 447 m.); musica variada; ESTRASBURGO (17 kw. — 345,2 m.): concerto sinfonico; TOULOUSE (8 kw. — 385 m.): musica militar.

20: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): musica militar; TOULOUSE (8 kw. — 385 m.); operas comicas.

20 e 30: PARIS P T T (1 kw. — 447 m.); festa organizada pelos editores de canções; POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.); concerto sinfonico; TOULOUSE (8 kw. — 385 m.): orquestra sinfonica.

21: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw. — 304 m.): concerto de musica classica e moderna; ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): concerto instrumental variado; TOULOUSE (8 kw. — 385 m.): orquestra vienense; ROMA (75 kw. — 441,2 m.): concerto oferecido pela sociedade Italo-Americana do petroleo; PRAGA (120 kw. — 489,5 m.): canções de Tchaikowsky.

21 e 15: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): concerto.

21 e 30: TOULOUSE (8 kw. — 385 m.); concerto variado.

22: TOULOUSE (8 kw. — 385 m.): cantos de operas.

22 e 10: ROMA (75 kw. — 441,2 m.): musica ligeira e popular.

22 e 25: LANGENBERG (75 kw. — 472,4 m.): musica ligeira.

22 e 35: LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): musica de dansa.

Emissões nacionais para esta noite

Das 19 ás 20: C T 1 B M (283,6 m.): discos.

Das 21 á 0 e 30: C T 1 A A (Radio Lisboa), (282 m.): discos e informações de interesse agricola, fornecidas pela Associação Central de Agricultura Portuguesa.

Da 0 horas á 1: C T 1 G L (Radio Club Português), (457 m.): noticiario e musica de discos.

Tauromaquia

«Touros e Toureiros»

O antigo «aficionado» sr. Carlos de Abreu, ao qual se devem já algumas publicações que interessam ao toureio nacional, iniciou a publicação do anuario «Touros e Toureiros», no genero do que em Espanha se publica ha longos anos para arquivo e consulta. O exemplar que acabamos de receber refere-se ao ano de 1931, com a lista de todas as touradas realizadas, biografia de toureiros e historial de ganaderias, constando de 350 paginas ilustradas e bem apresentadas.

Carlos de Abreu merece o agradecimento dos «aficionados» por ter preenchido uma lacuna que se vinha sentindo no nosso meio tauromaquico.

«Cronicas de Corinto y Oro»

Do nosso admirado colega «Corinto y Oro» de «La Voz», de Madrid, recebemos o seu ultimo livro. «Cronicas de Corinto y Oro» é o titulo do livro que recomendamos aos «aficionados» portugueses que nele encontrarão, além duma explicação preliminar, e da explicação de muitas coisas, cronicas acêrca do boi grande e do touro grande, de Belmonte, do partidarismo, do que ganham os toureiros, opiniões de grandes toureiros de ontem, a morte de Gitanillo de Triana, e até entrevistas com Douglas Fairbanks e Charlie Chaplin. Estupendas as «Cronicas de Corinto y Oro».

EL TERRIBLE PEREZ

O «Empastre Português»

Estreia-se no domingo, no Campo Pequeno, o Empastre Português, organização no genero da Tronpe de Aragon. Compõe-se de uma boa banda, o toureio comico está a cargo de Charlot, Max e D. José» e a parte cantante a cargo da famosa Maria do Carmo. Além deste espectaculo, e antes dele, mas com o mesmo bilhete, ha uma corrida de seis touros, com um novilheiro valente e com a apresentação do touro «Morcego», que, deixando-se acariciar no campo, vem para ver-se se na praça tambem o consente.

UM ESCLARECIMENTO

O almoço de homenagem que ante-ontem se realizou, oferecido ao sr. dr. Martinho Nobre de Melo, não foi organizado, como se disse, pelos alunos do 2.º ano de Direito, mas sim por um grupo de alunos do mesmo curso.

Ainda o nosso aniversario

O brilhante semanario «O Estoril», que de numero para numero se afirma um jornal moderno, teve a amabilidade, que agradecemos, de registar em termos de muita deferencia, o recente aniversario do «Diario de Lisboa».

No Coliseu

Um encontro de feras: Jirsa contra Debie. Manuel Gonçalves, o titan português, que fará contra a estupenda musculatura de Arbach? Um combate emocionante com o grande Travaglini

E' impossivel encontrar-se espectaculo mais emocionante do que a sessão de luta greco-romana que se efectúa esta noite no Coliseu.

Molikowski, que em todo o mundo desportivo é conhecido, mercê da sua bravura e arrogancia, pelo «Tigre da Eslovaquia», defronta-se com o hercules pomeraneo Stollstanke cujos musculos são de temer. O ardiloso Jirsa, estupendo atleta tcheque-americano que detem o titulo de campeão do mundo em luta livre, terá como adversario o brutal Debie, o que denuncia desde já um renhido combate de feras. O nosso campeão Manuel Gonçalves, cuja forma excelente enche de reecios os melhores compeões estrangeiros, lutará contra o robusto Arbach e o gigantesco Neumann contra o correcto e sabedor Travaglini.

Antecedem a luta magnificos numeros de variedades, entre os quais o fantastico Richiardi, o az dos prestidigitadores, que executará uma interessantissima experiencia de levitação.

Fôram os seguintes os resultados dos combates efectuados ontem: — Sturm atacou tão energicamente Stollstanke que este, apesar da violenta defesa, assentou as espaduas no chão por um golpe de ancas; Krumina, o barbaro e feroz estonio, venceu o gigantesco Neumann á 2.ª «réprise» por um esmagamento de ponte; Molikowski e Debie fizeram um combate violentissimo que quasi atingiu as raias do pugilato, tendo o primeiro gestos de desafio para o publico que protestava contra as suas selvajarias, acabando afinal por vencer o colosso e brutal que é Debie, por um golpe de Nelson em que Molikowski é mestre; finalmente o «clou» da noite foi o combate rápido, decisivo, fulminante do nosso compatriota Agostinho Valente contra Arbach, ficando este vencido por uma cintura de frente, executada com estupenda energia. Agostinho Valente revelou-se assim um lutador de quem muito ha a esperar, visto que é certamente um dos mais fortes lutadores do mundo.

Para os nossos pobres

De um anonimo recebemos 10$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Blue Star Line

Para Madeira, S. Vicente de Cabo Verde, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

os paquetes de luxo

"Almeda Star"

em 10 de Maio de 1932.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

os paquetes de luxo

"Avila Star"

em 9 de Maio de 1932.

Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & C.º

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º

LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

O PREFACIO DUM LIVRO

A bohemia literaria e artistica que tem passado pelo Telhal

O dr. Luiz Cebola escreveu para um livro de Ivo de Monforte, a sair brevemente, o interesante prefacio que hoje transcrevemos:

Pela Casa de Saude do Telhal têm passado alguns dos espiritos mais cintilantes da boémia literaria e artistica do nosso tempo. Os conselhos de pessoas amigas levam-nos a procurar naquele estabelecimento psiquiatrico, longe do bulicio e da esturdia enervantes da cidade, o repouso indispensavel ao exito da labuta profissional.

Ainda ha cêrca de dois anos, ali esteve Stuart Carvalhais, o grande caricaturista, de lapis magico, que vem documentando, a rir, as bizarrias e os desvairos da vida contemporanea. A fim de amenizar o periodo de regime e tratamento, entretinha-se a fixar, em traços de silhueta, os alienados que ele surpreendia sacudidos pelos delirios oniricos e o furor das vozes alucinatorias ou exaltados por grandezas terrestres hiperbolicas e visões misticas ou imersos no puerilismo das demencias, na ruminação torturante das negras ideias de suicidio, na amargura ansiosa de infernais perseguições e na meia luz das oligofrenias.

Hoje é Ivo de Monforte, o jornalista e novelista de talento que lá se encontra, sob a minha direcção clinica, a recuperar as energias perdidas.

Como Stuart, não se deixou ficar inactivo, cumprindo apenas as prescrições medicas: resolveu dedicar-se a um trabalho intelectual que lhe servisse de terapeutica e distracção. Assim nasceu o *Diario dum doido com juizo.*

Livro de titulo e conteúdo deveras interessantes, ha de marcar—não só pelo exotismo dos temas peculiares ao ambiente que o rodeia, mas tambem pelo colorido das pinceladas descritivas, pelos comentarios justos a numerosos factos sociais, pelos conceitos de sã filosofia e pela diversidade atraente dos assuntos, tocados magistralmente de ironia, graça, leveza e ternura.

Nele transparece, á evidencia, a psicologia do homem de letras, habituado a escrever, sem refolhos, para as multidões. Quer na contemplação das paisagens luminosas, através dos campos, quer no extase das noites estreladas, passeando durante as horas de recolhimento e meditação, Ivo de Monforte redigiu o seu *Diario,* enriqueceu-o de notas palpitantes e vividas, sempre com a singeleza ática dum espirito culto, observador e sincero.

Embora já orientado nas novas directrizes das sociedades progressivas; embora afeito á maneira naturalista dos escritores modernos, de quando em vez o sentimento amoroso de poeta lirico lhe pôe asas com que se eleva até ao sonho, ao devaneio das suas mais queridas imagens romanticas...

Que bela pagina aquela onde Ivo de Monforte recorda, em palavras de simplicidade encantadora, a visita do camarada amigo Stuart Carvalhais! Traduz fortemente, sem duvida, a comunhão de duas almas, feridas pela mesma dôr e ungidas pela agua lustral duma bondade infinita.

Lendo-a, logo se ergueram na minha memoria, mercê de associação ideativa, as figuras celebres de Tomaz de Quincey, Edgar Poé, Baudelaire, Gomes Leal e tantos outros que buscaram a felicidade na embriaguez, na intoxicação pelo alcool, opio, morfina e cocaina, chegando o primeiro a tecer, arrebatado de inspiração morbida, o famoso *Hino ao opio:*

«Tu edificas no seio das trevas, com os materiais imaginarios do cerebro, com uma arte mais profunda que a de Fideas e de Praxiteles, cidades e templos que excedem, em esplendor, Babilonia e Hécatompilos.

E, do cáos dum sono, cheio de sonhos, tu evocas á luz do sol os belos rostos, ha muito tempo enterrados, e as fisionomias familiares e abençoadas, limpas dos ultrajes do tumulo!

Só tu dás ao homem esses tesouros, só tu possuis as chaves do Paraiso, ó justo, subtil e poderoso opio!»

Para não demorar o prazer da leitura que irá causar o *Diario,* termino este pequenino prefacio, em guisa de resumo:

Assás valioso pela concepção e feitura original, o livro de Ivo Monforte, apesar de ele se confessar «doido com juizo», revela—ó paradoxo admiravel!—mais clareza e equilibrio do que as obras de certos escritores, envaidecidos de nunca haverem trilhado os caminhos da loucura.

LUIZ CEBOLA.

Curso pratico de aritmetica

Na Caixa Economica Operaria realiza-se hoje uma sessão solene para inauguração dum curso pratico de aritmetica que será regido pelo professor sr. dr. Alves dos Santos.

SERÃO DE ARTE

Organizado pela sr.ª D. Maria Amelia Teixeira, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Club Brasileiro, um serão de arte para o qual foi organizado um esplendido programa, nele tomando parte distintos amadores e artistas.

DEPOIS DO SORTEIO

ANTES DO SORTEIO

JUNTE 100 tampas

DOS

Fosforos PATRIA

para obter como o pescador Gonçalves Matos

morador na

TR. NOVA DE SANTOS, 1, 2.º

Um 3.º prémio

(Um fato completo)

no valor de 500$00 ou outro brinde á escolha, que lhe coube nos

sorteios mensais

DOS

Fosforos PATRIA

A Musica

Concerto Francisco Benetó

Muita gente, muita animação. Evidentemente, o Salão do Conservatorio está precisado de obras — e não é novidade! (No Conservatorio, coisa alguma costuma ser rápida, de resto). Mas nota-se menos assim.

Francisco Benetó tem a excelente ideia de tocar um encantador concerto de Mozart, acompanhado por uma orquestra de arcos e piano (para suprir aos sôpros...e aos baixos...) — aproveitando para colocar como abertura do programa a Sinfonia n.º 15, de Haydn. Nota-se em todos os executantes um culto sério pela musica, um grande cuidado em respeitar o compasso e tambem o fraseado. Sem direcção, «marcada» apenas pelo violinista-chefe Carlos Sá, era dificil que a execução resultasse mais correcta; e no «Minuete» acentuou-se a caracterização, com boas arcadas e contrastes felizes.

No concerto de Mozart (em mi bemol) constatamos que Benetó nunca tocou melhor. A técnica ágil, leve, os agudos seguros, as cordas duplas afinadas são predicados que não abundam, nem entre os nossos melhores violinistas. As anunciadas «Cadenzas» de Luiz de Freitas Branco não nos pareceram concebidas num espirito muito «Mozartiano», mas não podiam prestar-se melhor a exibição técnica do interprete.

Na segunda parte do programa prestou o seu concurso a gentil soprano Isabel Pêgo Bergstrom. Cantou com expressão e dição muito nitida a «cena do espêlho», da «Thais» de Massenet; a pronuncia ainda não é perfeita, é certo — mas não estamos em França.

Achamos a cantora um pouco deslocada na página de Granados, — talvez fôsse só questão de momento.

A maior parte dessa segunda metade do programa coube, porém, a Francisco Benetó. Manteve o publico numa admiração constante, — pelo seu virtuosismo, ao mesmo tempo arrevezado e despretencioso. Na interpretação encantadora da encantadora «Náná», de Falla, na «Malagueña», de Albeniz, Kreisler e na sua propria composição «Recuerdos», Benetó deixou que transparecesse flagrantemente a sua origem espanhola — e diga-se de passagem que a musica com fortes traços de regionalismo nem se presta a «traduções» nem mesmo ás chamadas interpretações sem fronteiras.

Mencionaremos ainda, para terminar, as aprazíveis interpretações da «Romanza em sol», de Beethoven, e da «Pavana» e «Canção Luiz XV», de Couperin-Kreisler, (uma das peças que Benetó tocou extra-programa).

Artur Santos, um excelente acompanhador, a quem já tivemos ensejo de fazer referencias, devia ter sido mais discreto na «Canção Luiz XV» e sobretudo na «Náná».

FRANCINE BENOIT

Gremio de Trás-os-Montes

Na séde do Gremio de Trás-os-Montes, onde continua aberta ao publico, até ao fim do mês, a exposição de aguarelas e caricaturas do distinto aguarelista e pintor Leonel de Parma Cardoso, reunem-se no dia 29 os representantes de todos os gremios regionais para tratarem da sua representação na feira das amostras, de Luanda e Lourenço Marques.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«A Dansarina vermelha».
Trindade—A's 21 e 30—«Frasquita».
Apolo—A's 21 e 45—«O hotel dos dois pombinhos».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bajo el cielo de la pampa».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Pim! Pam! Pum!»
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—21 e 30—Luta e variedades

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas, sabados e domingos—SONORO.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom ngos Sequeira.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Estrela d'Alva—Rua ..e S. Paulo.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. ... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 5 h.

ANALISES CLINICAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
Formidavel evocação do celebre naufragio do "TITANIC,,
"ATLANTIC"

A Cidade

CONDES
BERTINI no seu primeiro filme falado
A mulher de uma noite
Tarzan entre feras

Chá das cinco

Um homem 1932

O suicidio de Kreuger continua a apaixonar o mundo, não tanto pela morte dum homem conhecido, mas pelas revelações que depois dela surgiram.

Em todas as épocas houve grandes mistificadores. Mas, talvez porque o passado esquece e só as coisas do nosso tempo se projectam com grande intensidade e relevo no nosso espirito, parece-nos que nunca houve um seculo em que a mistificação atingisse tão extraordinarias proporções.

A guerra, com o seu estendal de tragedias e de miserias, foi uma criadora de grandezas. Mas, como essas grandezas eram, na sua maioria, ficticias, tiveram que recorrer, para se aguentar no mesmo plano, ás mais estranhas habilidades, depois de passar o periodo das «vacas gôrdas» da conflagração.

Alguns dos «grandes» do dinheiro fôram dissipando o que ganharam durante a guerra. Outros começaram a viver do seu crédito que só acabou quando a falencia inevitavel revelou aos crédores que haviam colocado mal o dinheiro. Outros, ainda, não hesitaram em falsificar papeis, em simular entendimentos com govêrnos estrangeiros, promessas de concessões escandalosas, etc.

Kreuger era destes ultimos. E foi por tais processos que ele conseguiu tornar-se uma das individualidades europeias mais admiradas e mais importantes. E foi assim que ele conseguiu travar a queda do franco, emprestando dinheiro... que não tinha.

Chegada a hora da derrota, a poucos minutos da revelação de todas as vergonhas da sua obra, o celebre negociante sueco não teve forças para afrontar o Calvario. E uma bala cortou-lhe a vida prestigiosa e opulenta que, como tantas do mesmo genero, ocultava apenas miseria moral, ambição, mentira...

FELIX CORREIA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O "MOÇAMBIQUE" CHEGOU AO FUNCHAL

(Do nosso enviado especial)

FUNCHAL, 25—O «Moçambique» fundeou na baia ás 13 e 30, depois duma excelente viagem.

Foram a bordo cumprimentar o ministro das Colonias as autoridades civis e militares. Em seguida aos cumprimentos, o sr. dr. Armindo Monteiro desembarcou, acompanhado da sua comitiva, tendo visitado de automovel a cidade e os arredores.

No Hotel do Monte, realizou-se o almoço oferecido ao ministro, que foi muito saudado.

O sr. dr. Armindo Monteiro regressou a bordo de tarde, tendo-lhe sido prestadas honras militares.

O «Moçambique» levanta ferro ás 19 e 30.

Jantares a nove...
Almoços a 7 escudos e jantares a 9, só no Café Luso. da Avenida da Liberdade, 31, onde ha uma excelente cosinha á portuguesa, dirigida pela notavel cantadora Maria do Carmo. A's 21 horas, começa todas as noites a sessão de fado, com os melhores cantadores.

MAXIM'S
TODAS AS NOITES
COMPANHIA DOUGLAS
(BRANCAS E PRETAS)
5.ª feira 28
JANTAR E GRANDE FESTA AMERICANA

NA SERRA DE MONSANTO

O QUE SE PASSOU ONTEM

entre a policia e agitadores extremistas

Foram apreendidas 120 bombas

e foram presos onze individuos

Os jornais da manhã dão a noticia da apreensão de um caixote com 120 bombas, numa casa da serra de Monsanto, e da prisão de onze individuos como implicados no fabrico desses explosivos.

A' falta de outros elementos de informação, socorremo-nos da desenvolvida reportagem que o *Diario da Manhã* publica hoje sobre o assunto, para pôr os nossos leitores ao corrente do que se passou.

Um plano tenebroso?

Informa aquele jornal que se preparava entre nós para o proximo dia 1 de maio «uma tremenda desordem, com bombas e atentados pessoais, tudo obedecendo a um plano tenebroso concertado com agitadores estrangeiros, a soldo da Russia vermelha».

Acrescenta que «milhares de manifestos subversivos foram espalhados entre os operarios de todo o mundo, convidando-os a enfrentar a força publica, para muralharem os desordeiros profissionais, que se encarregariam de abater a tiro os seus mais estrenuos defensores e semear bombas na porfia de destruição que lhe ordenaram».

A Policia Especial do ministerio do Interior vinha acompanhando desde ha tempos, e cuidadosamente a trama da agitação que se preparava.

O plano desse movimento, segundo o *Diario da Manhã*, foi organizado pelo Partido Comunista e contava com a colaboração de numerosos simpatizantes, tendo sido préviamente delineado, ao que parece, de acôrdo com extremistas estrangeiros.

A' preparação do movimento, segundo as mesmas informações, parece não ter sido estranha a visita de Casanelas e outros agitadores a Portugal, sabido que em Espanha se prepara para essa data uma grêve geral revolucionaria.

Os preparativos da deligencia

«A Policia Especial, prossegue o relato a que nos reportamos, teve oportuno conhecimento da azafama com que estavam sendo fabricadas bombas e da frequencia com que desapareciam das escadas e varandas numerosas maçanetas e pinhas, circunstancia que confirmava aquele facto, sendo certo que são o material mais correntemente empregado pelos extremistas para envolucros dos mortiferos engenhos.

«Ha dias, houve conhecimento de que ontem de madrugada, ou melhor, ao romper da manhã, deviam ser experimentados numa reunião de delegados de brigadas de choque alguns dos explosivos fabricados, para se avaliar dos seus efeitos».

«A experiencia das bombas devia efectuar-se numas pedreiras da serra de Monsanto, em fundas covas abertas nas rochas a fim de os estampidos não terem grande repercussão e poderem ser tomados por tiros de pedreira.

Uma batida á serra

«Organizou-se então uma batida á serra, e, dada a vastidão do terreno onde havia que operar, solicitou a Policia Especial o auxilio da Policia de Segurança Publica.

«Logo ás primeiras horas da madrugada, umas dezenas de guardas, sob o comando dos srs. capitães Jorge Pedreira e Maia Loureiro e tenente Monteiro, aprestaram-se para acompanhar a brigada da Policia Especial que sob a direcção do sr. capitão Paço ia bater a serra.

«Divididos em três grupos, os guardas postaram-se na quinta do sr. conde da Torre, em Monsanto e na Cruz das Oliveiras, marchando para as suas posições com infinita cautela, aproveitando as condições do terreno em tudo que podia favorecer o seu designio de não serem vistos dos bombistas.

«Estes tinham organizado inteligentemente as coisas, de modo que enquanto os experimentadores estavam ocultos nas pedreiras, sentinelas postadas nos pontos altos da serra vigiavam atentamente as imediações.

O ataque aos bombistas

«Após a explosão da primeira bomba experimentada, iniciou-se o cêrco aos bombistas que, batidos por rajadas de pistolas metralhadoras, se puzeram em fuga em direcção ao Arco das Aguas Livres, onde os enfrentou a brigada da Policia Especial, que os obrigou a retroceder em direcção á Pimenteira, protegidos pelos relêvos do terreno.

Aqui surgiu-lhes o destacamento do sr. tenente Monteiro, que conseguiu efectuar a captura de onze fugitivos, calculando-se em vinte o numero dos que se reuniram nas pedreiras.

«Nestas foram encontrados estilhaços de explosivos e uma porção de ingredientes para o seu fabrico, como antimonio, clorato, rastilho, peneiras, etc.

«Os presos, que foram logo conduzidos para os calabouços do Governo Civil e identificados, são os seguintes:

João Alpedrinha, ou João Lopes Diniz, natural de Sintra, 38 anos, canteiro, estrada das Larangeiras, 166; Alvaro Augusto Ferreira, natural do Porto, 29 anos, pintor rua Santa Cruz ao Castelo, 68, 4.º; Carlos Gomes da Silva, natural de Fornos de Algodres, 30 anos, trabalhador, Arco das Aguas Livres, 240; Eduardo Valente Neto, natural de Estarreja, 35 anos, maritimo, beco de São Miguel, 35, 3.º; Artur Rodrigues da Silva, natural de Lisboa, 17 anos, casquilheiro, rua Maria Pia, 507, r/c., esquerdo; Silvino Leitão Fernandes Costa, natural de Castelo Branco, 20 anos, ajudante de farmacia, Largo da Graça, 117, 2.º; Carlos Matoso, natural de Vila do Bispo, 23 anos, estudante, rua Nova do Desterro, 113, 3.º, Artur Serra, natural de Mação, 25 anos, maritimo, rua de S. Pedro, 4, loja; Aurelio Dias, natural de Constança, 29 anos, maritimo, Cruzes da Sé, 23, 2.º; Antonio Franco da Trindade, 26 anos, grafico, avenida Almirante Reis, 35, r/c. e Abel Augusto de Abreu, natural de Lisboa, 32 anos, grafico da Casa da Moeda, rua do Sacramento á Lapa, 73, r/c.

CAPITOLIO ◆ Das 21 ás 24,30 horas por 3$00, com entrada livre no PARQUE MAYER, — espectaculo genero Music-hall —
Grandioso exito da «estrela» de couplet **EMILIA DOMINGO** No ECRAN: **Exibição unica** do sensacional super-filme
O DANUBIO AZUL, com DATRICE JOY e SCHILKRAUT

Casos do dia

O desafio de «foot-ball»

Espanha-Jugoslavia

OVIEDO, 25, ás 18 horas. *(Pelo telefone)* — O encontro entre as selecções nacionais da Jugoslavia e de Espanha, e que terminou pela vitoria deste por 2 a 1, foi um verdadeiro acontecimento nesta cidade das Asturias. A emulação foi só desportiva, e os jogadores e dirigentes da Europa central fôram acarinhadissimos depois do jôgo, com festas publicas, musica, sessão no Municipio e banquete, numa atmosfera de cordealidade, que raras vezes se nota. O arbitro português, Tavares da Silva, que fez uma arbitragem perfeita e prudente, embora beneficiando da correcção do jôgo, foi objecto de atenções especiais dos dirigentes espanhois e jugoslavos, depois do «partido», pois foi significativamente cumprimentado na cabine pelo sr. Cahot, directivo espanhol, e pelo sr. Ivanoich, director jugoslavo, e á noite nas festas oficiais, onde o nome de Portugal foi acarinhado, acentuando-se a imparcialidade e competencia do Colegio dos Arbitros de Portugal, e a categoria do «foot-ball» português, que os jugoslavos conhecem de Amsterdam.

Do jôgo ha a acrescentar que o primeiro tempo foi melhor do que o segundo; que os jugoslavos são muito bons, correctos, mas duros no combate, pois são atletas, e naturalmente pesados. O seleccionador Mateos disse no banquete que os jugoslavos fôram uma revelação, e que Portugal soube eleger um arbitro á altura da responsabilidade do jôgo, que teve o merito de satisfazer os jogadores, o publico e a critica. O guarda-rêdes Spechis, o médio centro Premeol são jogadores notaveis, e o defesa esquerdo Josich, que joga á maneira da Europa central, atrazado e duro, torna-se uma barreira dificil, tendo os «goals» espanhois sido feitos pela direita. Zamora está melhor da fractura das falanges da mão direita, mas não poderá jogar tão depressa.

A impressão geral no publico de Oviedo é que a selecção espanhola não contava com adversario tão forte, cuja correcção encobre muita ciencia e dominio da «pelota». Não houve incidente algum durante o jôgo.

O sr. Tavares da Silva partiu para Madrid, para onde seguiram tambem alguns jogadores espanhois, o vice-presidente da Federação da Jugoslavia e o ministro deste país. A receita do jôgo foi de 112.000 pesetas, e apesar da chuva não ficou um lugar vago nas bancadas. — (Asturiano).

Os cavaleiros portugueses

vão ao concurso de Roma

A «équipe» de Portugal, que está dando as suas provas em Nice, e que tem alcançado exitos em competencia com oito nações, foi autorizada a tomar parte no Concurso Internacional de Roma, em face dos convites insistentes da «équipe» italiana, que reconheceu o merito excepcional dos nossos cavaleiros.

O canto coral nos liceus

Foi aprovado, e mandado pôr em execução, o regulamento do canto coral nos liceus, das 1.ª e 5.ª classes. O decreto inclui os programas a adoptar, por classes, parte teorica, parte pratica, e prescrições didacticas, e termina desta sorte:

"Em resumo (os alunos) entram na posse dos elementos fundamentais e indispensaveis a uma suficiente cultura musical; tornando-se obreiros e conscientes do ressurgimento do canto em coros, de tão acendrado alcance moral e social".

Ha só uma revista em Lisboa
PIM! PAM! PUM!
Todas as noites no **VARIEDADES**
Sucesso unico!

DR. RAMON DE LA FERIA
CLINICA GERAL—SENHORAS—PARTOS
Mudou residencia e consultorio para
R. Gomes Freire, 78. 1.º E.-Telef. N. 4744
Consultas { 18 h. no consultorio / 15 h.-R. Curo, 280, 1.º E.—Telef. 23178

A Cidade

SUM O melhor limpa metaes

NOS ALTOS ESTUDOS

A importancia do estudo da Antropologia

segundo o prof. Mendes Correia

O prof. Mendes Correia, antropologista cujo nome tem já repercussão nos meios cientificos mundiais, realizou esta tarde, na majestosa sala da biblioteca da Academia das Ciencias, a sua primeira lição da série organizada pelos Altos Estudos.

A Antropologia—começou o ilustre cientista—tem sido muito caluniada e assim se explica que, apesar do desenvolvimento dos estudos antropologicos e do seu alto interesse moral e pratico, alguns meios academicos e universitarios liguem ainda á botanica e á zoologia, por exemplo, uma importancia maior do que ao estudo do proprio ser humano. Felizmente, as maiores universidades da Alemanha, da Italia, da Inglaterra, da Russia e de outros países colocam já esse estudo no plano primacial que lhe compete. Felicitemo-nos pelo facto de Portugal acompanhar ha muito essa tendencia. Nem outra coisa seria para desejar, tratando-se dum país em que é necessario manter vigilante a consciencia nacional alimentando as suas raizes mais profundas e em que ha a defender um vasto dominio colonial, séde das mais diversas raças.

A hostilidade á Antropologia filia-se nas deformações tendenciosas que dela se têm feito no proposito de servir, ou combater certos ideais politicos ou religiosos. Os pangermanistas têm querido utilizá-la como instrumento da sua ambição imperialista. Ondas de tinta se têm gasto tambem na discussão do valor mental social dos mestiços e das raças submetidas. Uns fizeram da raça uma explicação universal, outros arvoraram-na num puro preconceito. Por outro lado, a Antropologia, tocando no problema das origens humanas, fere infundadamente a sensibilidade de alguns crentes e é objecto de incursões apaixonadas do ateismo e do materialismo.

Mas, independentemente desses factos, cumpre reconhecer a desproporção entre a amplitude da curiosidade natural do homem em relação a muitos problemas da Antropologia e a magreza dos resultados a que esta tem conduzido relativamente a tais problemas, apesar dos mais laboriosos esforços.

O que significa isso senão que á Antropologia são postas questões das mais transcendentes?

A analise antropologica das populações oferece grandes dificuldades, que levaram Pittard a proferir um «Non possumus que muitos interpretaram indevidamente como uma renuncia definitiva. Mas, se os metodos classicos em grande parte não corresponderam, nos seus resultados, ao entusiasmo dos seus iniciadores, novos meios de pesquiza surgiram. A Antropologia, que fôra até então, sobretudo uma *Antropomorfologia,* orientou-se ultimamente num sentido mais racional e pratico: o da *Antropobiologia,* expressão do ilustre professor alemão Fischer, na qual se reunem as investigações sobre a hereditariedade normal e patologica no homem, os estudos eugénicos, a fisiologia étnica, as investigações sobre grupos sanguineos e outras questões de bioquimica, os estudos sobre constituições e temperamentos e sobre a base biologica da mentalidade e actividade das raças, etc.

A 2.ª e ultima lição do prof. Mendes Correia realiza-se amanhã, pelas 17 horas, e é publica.

DE LUTO

Francisco Firmino Coelho

Faleceu hoje na sua casa, R. de Entre Campos n.º 16, Francisco Firmino Coelho, casado com a sr.ª D. Maria Carlota Firmino e pai das sr.as D. Maria Luiza Firmino de Moura e Maria Celeste Firmino.

O funeral realiza-se amanhã ás 15 e 30, para o cemiterio do Lumiar.

A' familia enlutada apresentamos a expressão do nosso pezar.

PROBLEMAS NACIONAIS

O DR. HERNANI CIDADE FALA-NOS DA NECESSIDADE DE REFORMAR A INSTRUÇAO POPULAR E DE VALORIZAR AS CLASSES DIRIGENTES

Os aspectos politico, economico e social do problema português preocupam a gente nova de Portugal. Professores e alunos seguem interessadamente a evolução do país, a sua marcha para o futuro animados pelo desejo ardente de prestarem á obra indispensavel do ressurgimento nacional a colaboração da sua inteligencia e a solidariedade do seu esforço.

Arquivamos hoje o depoimento de um dos melhores valores da sua geração, o dr. **Hernani Cidade, professor da nossa universidade e espirito superiormente preparado para a analise das condições da vida nacional.**

Mas o dr. Hernani Cidade não dispõe de muito tempo para consagrar á curiosidade jornalistica.

—Esta mesma dificuldade com que eu luto, começou por nos dizer, pode generalizá-la a tantos que, como eu, se encontram quasi completamente impedidos do exercicio da cidadania por virtude das, mais que nunca, necessidades praticas.

«Cinsiderando esses casos, cada vez mais numerosos, continuando, por muito tempo, a actual situação economica pregunto a mim proprio qual vai ser o destino da democracia.

«Precisamos considerar que a democracia, como a cultura e a civilização, não é a maravilha fatal da nossa idade.

«Quero dizer, com isto, que ela não tem a existencia e a duração garantidas pela sua propria superioridade.

«E' lhe precisa a vigilancia da vontade consciente dos verdadeiros democratas. Sem esta, facilmente se rompe o equilibrio que só ela sabe realizar—o equilibrio entre a força e o direito, a liberdade e a ordem, entre os oireitos do Estado e os direitos de individuos.

«Para que ela desapareça, hoje, sobretudo dado o predominio das necessidades de estomago sôbre as do cerebro, nem é preciso que a subjugue a tirania de qualquer descendente enjeitado de Napoleão.

«Basta que a atraiçõe a tirania disfarçada de um partido, de uma classe ou mesmo a anarquia, mansa ou violenta, de um povo que a não saiba realizar.

E o nosso entrevistado continuou:

—Tenho fé, porém, que as experiencias dos ultimos anos não terão sido inuteis, além de tudo, porque são longas, vindos de muito mais longe do que parece e prolongando-se muito para além das previsões.

«Elas impõem, quanto a mim, duas conclusões, hoje dominantes em todos os espiritos. Primeira conclusão: o Estado entre nós pode, mesmo moderando a sua capacidade de repressão, evitar a debilidade que o caracterizava dantes. Mas que a sua energia lhe não sirva apenas para estar. Precisa de ser impulsão para longas caminhadas a percorrer. Estado para mais alguma coisa do que para resolver os expedientes do dia a dia. Estado forte, para resolver, sem mais delongas, os problemas maximos da vida nacional, o da valorização da terra e suas riquezas e o da valorização social daqueles que a habitam.

«Segunda conclusão: **é necessario que as massas partidarias se homogeneizem — e consequentemente se disciplinem. Claro que o desaparecimento de forças politicas actualmente existentes só pode ser realizavel quando, como tem sido frequentemente afirmado, as circunstancias se modificarem. Mas, logo que isso se verifique, é preciso formar novos agrupamentos. Não bastarão, para tal, identidades de ideologia sôbre a questão do regime politico, relações do Estado com a igreja, laicização do ensino ou admissão ou expulsão de ordens religiosas. O que é preciso é agrupar numa força disciplinada e eficiente os que querem resolver imediatamente todos os problemas que a miseria dos famintos, a miseria dos analfabetos, a miseria dos emigrantes suscitem, abandonando a longa paciencia que ha tantos anos lhes permite existir.**

—Ha, portanto, que transformar a mentalidade da gente portuguesa...

—Que resolver, antes de mais nada as questões essenciais da instrução popular e da cultura.

—Para isso...

—Temos que fazer desaparecer a mancha do analfabetismo o que poderemos fazer num prazo maximo de vinte anos. E depois temos que promover a valorização das «élites».

«Essa valorização só será um facto quando as universidades exercerem uma eficiente função de orientadoras.

«A ultima resolução da Universidade Tecnica de Lisboa, da iniciativa do professor Azevedo Gomes, de promover uma série de estudos sobre os problemas que ás respectivas escolas interessam, é o começo duma grande obra a que se torna indispensavel dar continuidade. Toda a vida tecnica devia estar sob a acção orientadora de escolas a ela vivamente atentas. Mesmo as Faculdades de estudos desinteressados deviam, num momento de renovação como aquele que atravessamos, interessar-se um pouco mais pelas dramaticas angustias de homem contemporaneo.

«Dá-se muitas vezes o caso que o ensino é orientado tão alheiamente aos interesses espirituais de momento, que os rapazes ou ficam despaizados, ou na resistencia a tal orientação sem estimulo, nem para as curiosidades re-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

ANNA BELLA

Ultima exibição de
TRADER HORN no São Luiz
AMANHA
a comedia alegre
DOIS NUM AUTOMOVEL

DUVALLÈS

NA ESTAÇAO DAS PICOAS

Um funcionario agrediu um colega

com três tiros de pistola

Hoje, pelas 10 e 30, na estação Norte dos Correios e Telegrafos, ás Picôas, deu-se uma cena de tiros, que só por milagre não provocou a perda de uma vida. Causou ela, entretanto, profunda emoção em todos que ali trabalham, visto que o agredido é um funcionario muito estimado pelo seu caracter e exemplar comportamento.

Ha tempo, o manipulador auxiliar, em serviço na 5.ª secção da referida estação, Armando Elias, que exerce as funções de fiscal da posta, participou aos seus superiores que o carteiro sùpra Alberto Simões Deniz cometera uma falta grave, motivo por que este foi castigado.

Os dias passaram-se, o castigo cumpriu-se, mas o Alberto Deniz prometeu vingar-se.

Esta manhã, a pretexto de tratar qualquer serviço, entrou na 5.ª repartição e, sem proferir uma palavra, puxou de uma pistola disparando á queima-roupa três tiros, que fôram atingir o Elias.

Em seguida, e como se nada se tivesse passado, o agressor deixou o edificio da estação, sendo depois preso por um guarda da P. S. P., proximo do mercado 31 de Janeiro.

Entretanto o ferido era conduzido, num automovel, ao hospital de S. José, recolhendo depois de devidamente tratado a casa, visto o seu estado não inspirar cuidado.

O agressor tem 27 anos, reside na rua do Sol ao Rato, 59, 3.º, dir., e é tido pelos seus superiores como um pessimo funcionario.

O ferido Armando Elias é um funcionario muito considerado na estação em que presta serviço.

O «Diario de Lisboa», de Domingo

O nosso numero de ontem, que obteve um invulgar exito, e cujas dificuldades de organização não apenas os tecnicos e profissionais avaliarão, saiu um pouco mais tarde do que a hora habitual, exactamente para que o «Diario de Lisboa» de Domingo pudesse informar, cabal e exactamente, os seus leitores dos acontecimentos do dia e da tarde. Os serviços telefonicos, de Portugal e do estrangeiro, estão montados de forma a satisfazer a mais exigente informação, mas não podemos deixar de nos sujeitar ás contingencias das horas marcadas para os factos desportivos, tauromaquicos e de natureza social e politica, quer do interior quer do exterior.

O «Diario de Lisboa», dentro da modestia do seu formato, tem o orgulho de antecipar toda a informação muitas horas para o interesse publico, e não se poupando a toda a especie de sacrificios.

Para bem servirmos os leitores do domingo do «Diario de Lisboa» não podemos adiantar a nossa edição, quando os acontecimentos o impõem. Foi o que aconteceu ontem, e sucederá sempre que fôr preciso, para conveniencia dos leitores e bom desempenho da missão a que nos propuzemos.

O caso da rua 20 de Abril

Sobre o caso da rua 20 de Abril pouco mais ha acrescentar ao que se tem noticiado. Dentro de cinco dias o delegado do Procurador da Republica, sr. dr. Cardoso de Figueiredo, deve dar a querela sobre a incriminação dos indiciados que se encontram presos e afiançados, de harmonia com a lei.

O sr. dr. Cardoso de Figueiredo continua a estudar o processo, não se tendo ainda pronunciado sobre ele.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Dr. Albino Pacheco
CURAS PELA HORMOTERAPIA
R. Nova da Trindade, 9

"LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL"

AGENCIA GERAL EM PORTUGAL—Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1931

ACTIVO

VALORES AFECTOS ÁS RESERVAS			
Titulos depositados			
na Caixa Geral dos Depositos		1.244:732$00	
Titulos em carteira			
afectos ás reservas — oficio 361		167:832$00	1.412.624$00
VALORES AFECTOS AO DEPOSITO DE GARANTIA DE ESC. 250:000$00, para o RAMO INCENDIO			
Titulos depositados			
na Caixa Geral dos Depositos			283.500$00
VALORES AFECTOS AO DEPOSITO DE GARANTIA de ESC. 500:000$00, PARA O RAMO VIDA			
Titulos depositados			
na Caixa Geral de Depositos			
1|3 — 1931			192.600$00
CONTAS DE SEGURO DIRECTO			
Segurados — c| premios a cobrar em Lisboa			
Incendio	106:675$67		
Vida	5.536$27	112:211$94	
Segurados — c| prémios a cobrar na Delegação do Porto			
Incendio	58:367$01		
Vida	19:979$09	78.346$10	190.558$01
DEVEDORES			
Séde			
c| Vida	26.782$80		
c| Reservas	1.278:787$59	1.305.570$39	
Delegação do Porto			
c| Incendio	95:916$71		
c| Vida	20.842$98,5	116.759$72,5	1.422.330$11,5
EMPRESTIMOS			
s| apolices — Vida			26.089$00
CAIXA DE LISBOA			
Saldo—Incendio	180.485$86		
Saldo—Vida	46:760$73		227.246$59
			3.754.947$74,5

PASSIVO

RESERVAS DE SEGUROS DIRECTOS			
Reservas matematicas — Vida		842.959$00	
Reservas de Garantia — Incendio		382.741$63	
Reservas de seguros vencidos — Vida		21.000$00	1.246.700$63
FUNDO DE RESERVAS LIVRES			
Fundo de Flutuação de Valôres			10.021$45
CREDORES			
Selos em liquidação			
c| Incendio	15.026$20		
c| Vida	1.218$19		
	16.244$39		
Lucros dos segurados a pagar	302$03	16.546$42	
Séde			
c| Incendio	117.805$56		
c| Valores afectos ao Deposito Garantia Incendio	282.961$80		
c| valores	1.395.664$75		
c| Valores afectos ao Deposito Garantia Vida	200.076$00	1.996.508$11	2.013.054$53
LUCROS E PERDAS			
Lucros de 1931			
Incendio	345.807$63		
Vida	139.363$50,5		485.171$13,5
			3.754.947$74,5

Pela Companhia La Union y El Fenix Español—Os Agentes, *Albert Oulman & C.ª, Limitada*—Rua dos Fanqueiros, 121

"LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL,,

Agencia Geral em Portugal --- Ganhos e perdas em 1931 --- RAMO VIDA

DEBITO

CONTAS DE SEGURO DIRECTO		
Reservas tecnicas de 1931.		
Reservas matematicas	842.959$00	
Reservas de seguros vencidos	21.000$00	863.959$00
Anulações		14.354$14
Comissões		16.066$24
Sinistros		14.000$00
Apolices vencidas		2.000$00
Resgates		57.441$60
Extornos		29$09
Extornos de sobretaxas		$31
DESPEZAS GERAES		
Diversas		22.000$00
CONTRIBUIÇÕES		
Estadoais		10.809$05
		1.001.284$49
Lucros de 1931		139.363$50,5
		1.140.647$99,5

CREDITO

CONTAS DE SEGURO DIRECTO		
Reservas tecnicas de 1930		
Reservas matematicas	835.330$00	
Reservas de seguros vencidos	47.000$00	882.330$00
Juros		
De titulos afectos ás reservas		55.088$37
Premios processados	195.061$86	
Sobretaxas	4.685$32	199.747$18
Direitos de apolices		372$13
Juros de		
Emprestimos s|apolices		1.783$37
Diferenças de cambio		1.326$94,5
		1.140.647$99,5

Pela Companhia La Union y El Fenix Español—Os Agentes, *Albert Oulman & C.ª, Limitada*—Rua dos Fanqueiros, 121

"LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL,,

Agencia Geral em Portugal --- Ganhos e perdas em 1931 --- RAMO DE INCENDIO

DEBITO

CONTAS DE SEGURO DIRECTO		
Reservas tecnicas de 1931.		
Reservas de Garantia		382.741$63
Extornos	6.522$17	
Anulações	742.444$48	748.966$65
Comissões		259.486$78
Sinistros		338.717$18
DESPEZAS GERAIS		
Diversas		155.065$17
CONTRIBUIÇÕES		
Estadoais	60.232$95	
Municipais	75.236$74	135.469$69
		2.020.446$10
Lucros de 1931		345.807$63
		2.366.253$73

CREDITO

CONTAS DE SEGURO DIRECTO		
Reservas tecnicas de 1930.		
Reservas de Garantia	388.049$37,5	
Reservas de seguros vencidos	25.000$00	413.049$37,5
Juros		
de titulos afectos ás reservas		42.041$21
Prémios processados	1.761.752$17	
Sobretaxas	135.439$37	1.897.191$54
Direitos de apolice		9.210$00
Diferenças de cambio		4.761$60,5
		2.366.253$73

Pela C.ª La Union y El Fenix Español—Os Agentes, *Albert Oulman & C.ª L.da*—Rua dos Fanqueiros, 121

"EL FENIX ESPAÑOL,,

AGENCIA GERAL EM PORTUGAL — Balanço geral em 31 de dezembro de 1931

ACTIVO

VALORES AFECTOS A'S RESERVAS			
Titulos depositados			
na Caixa Geral dos Depositos			265.501$00
VALORES AFECTOS AO DEPOSITO DE GARANTIA			
Titulos depositados			
na Caixa Geral dos Depositos			500.000$00
CONTAS DE SEGURO DIRECTO			
Segurados — c| premios a cobrar em Lisboa		4.734$72	
Segurados — c| premios a cobrar Delegação Porto		37.659$80	42.394$52
DEVEDORES			
SÉDE			
c|c	211.201$00,5		
c| Reservas	95.395$00	306.596$00,5	
Delegação no Porto			
c|c		8.610$22	
CAIXA DE LISBOA			315.206$22,5
Sáldo			71.626$30
			1.194.731$04,5

PASSIVO

RESERVAS DE SEGUROS DIRECTOS			
Reservas matematicas			338.519$00
FUNDO DE RESERVAS LIVRES			
Fundo de Flutuação de Valores			7.526$00
CREDORES			
Selos em liquidação		862$40	
Lucros dos segurados a pagar		4.328$55	5.190$95
SEDE			
c| Valores	257 978$00		
c| Valores afectos ao Deposito de Garantia	500.000$00	757.978$00	763.168$95
LUCROS E PERDAS			
Lucros de 1931			85.517$09,5
			1.194.731$04,5

Pela Companhia El Fenix Español—Os Agentes, *Albert Oulman & C.ª, Limitada*—Rua dos Fanqueiros, 121

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO

RIR! RIR!! RIR!!!
toda a noite só no APOLO
com a desopilantissima comedia
O hotel dos dois pombinhos
Espectaculo, as 9 3|4, prohibido para menores e improprio para meninas

Surge um conflito entre Honduras e Guatemala?

WASHINGTON, 25—Arrasta-se o velho e complicado litigio de fronteiras entre as Honduras e Guatemala. O tribunal internacional, presidido pelo sr. Hughes, realizou mais uma sessão, tendo o primeiro daqueles países protestado contra a actividade do segundo em parte do territorio contestado.—(Americana)

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 25—Confirma-se a noticia, que demos sob reservas, de que se pretende criar um novo partido que se ramificará pelos Estados. A iniciativa é dos elementos revolucionarios.—(Americana)

Austria vence Hungria

VIENA, 25. — A «équipe» nacional austriaca bateu a da Hungria, em «foot-ball association», por 8 bolas a 2. — (Havas).

BOLSA DE LISBOA

25 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	953$00	952$50	953$50
Externas da 1.ª Serie	994$00	993$00	995$00
Externas da 2.ª Série	—	988$00	—
Externas da 3.ª Série	1.055$00	1.052$00	1.055$00
Portos 6 3|4 1930	529$00	528$00	530$00
Consolidação 6 1|2 1930	505$00	504$00	506$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	325$00	325$00	340$00
B. L. & Açores assent	-	230$00	—
B. L. & Açôres port.	—	230$00	—
B. N. Ultramarino assent	33$00	33$00	35$00
B. N. Ultramarino cupão	40$00	40$00	41$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	—	805$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	165$00
C. de Seguros Nacional	—	290$00	310$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	—	910$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	110$00	120$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	95$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	91$50	91$00	92$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	91$50	91$00	92$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	84$50	84$40	84$80
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$00	91$50	92$20
Acções Aguas L. assent.	—	—	190$00
Acções Aguas L. port.	—	—	195$00
Acções Gaz Elect. cupão	159$00	159$00	160$00
Acções Port. e Colonias	—	60$00	61$00
Acções C. N. Navegação	89$00	89$00	89$50
Acções Portug. de Pesca	—	75$00	80$00
Acções P. de Tab. cupão	170$50	170$00	170$50
Acções Tab. Port. cupão	—	212$00	220$00
Acções Tabaquei. cupão	—	590$00	615$00
Acções Amboim 1.ª emis.	12$50	12$00	13$00
Acções Açucar d'Angola	—	160$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	45$00	44$00	45$00
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	180$00	175$00	185$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor Oficial da Bolsa de Lisboa
Papeis de credito
Bilhetes do Tesouro
Rua de S. Julião, 69 Telef 2.5482

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$16,4	1$16,9
Madrid	2$30,5	2$31,3
New-York	29$58,6	29$69,3
Zurich	5$74,2	5$76,3
Roma	1$51,9	1$52,5
Bruxelas	4$14,3	4$15.8
Amsterdão	11$98,0	12$02,4
Berlim	7$02,2	7$04,8
Praga	$86,7	$87,0
Rio de Janeiro	1$94,4	1$95,1
Libra ouro	—	—

A cisão politica que se deu entre o norte e o sul da Irlanda

BELFAST, abril.—O Ulster, a zona norte da Irlanda, protestante e sempre fiel á Metropole inglesa, olha com suspeita para as fronteiras do sul, porque no Estado Livre da Irlanda se torna a falar bastante numa «Irlanda Unida». Desde a vitoria dos republicanos no Estado Livre, e desde que existe grande tensão nas relações entre De Valera e o governo inglês, a imprensa do Ulster publica de novo diariamente sérias advertencias com alusões numa invasão do sul.

Lord Craigavon, presidente do conselho de ministros do Ulster, e os restantes membros do gabinete, evitam criticar publicamente as medidas adoptadas por De Valera, pois uma critica de tal natureza não produzirá senão um agravamento consideravel na situação; porém, não ha duvida alguma que têm pouca simpatia pelas aspirações de independencia do Estado Livre.

Muito menos simpatizam ainda com a união do Ulster ao resto da Irlanda. Entre o norte e o sul ha uma grande variedade de interesses religiosos, politicos e economicos, que constituem barreiras insuperaveis. Ao passo que o Estado Livre nunca olhará com bons olhos a Inglaterra por ter dividido a Irlanda em dois Estados, o Ulster olha para o sul com permanente hostilidade. Diferenças religiosas, que já existem ha mais de dois seculos e meio, constituem as raizes fundas dessa hostilidade. Hoje ainda 50 por cento das casas do Ulster ostentam um retrato do rei Guilherme de Orange, que expulsou o sogro, o catolico James II. Ainda hoje, em qualquer solenidade, se brinda por ele, contendo-se nesse gesto mal disfarçadas intenções anti-catolicas.

Dois terços do Ulster são protestantes, apenas um terço é de catolicos. Estes querem a união ao Estado Livre, catolico, e os protestantes não querem nada com essa união. Com as discussões acêrca da união da Irlanda, renasceram as dissenções religiosas, acalmadas ha muitos anos, e é constante o perigo de conflitos.

Os republicanos irlandeses estão tambem organizados para a luta no Ulster, e a sua combatividade tão temida sente-se cada vez mais. De Valera sabe muito bem que a união das duas partes da Irlanda, caso se consiga, sómente se pode alcançar pela persuasão pacifica; mas os espiritos que faz aparecer—o exercito republicano—preferem conquistar o norte pela força das armas; uma empresa que se mostra pouco provavel, mas que pode dar origem a conflitos sérios.—(United Press).

As tropas irregulares da Mandchuria

TOQUIO, abril.—Não passa dia nenhum sem que sucedam novos recontros entre as tropas irregulares chinesas e as tropas japonesas de ocupação. O atacantes são sempre as misteriosas tropas «irregulares», e embora a dissolução do antigo exercito da Mandchuria baste para explicar a proveniencia de tais actos, entretanto muitas vezes os ataques não estão isentos de certa coordenação, obedecendo a um plano. Tal é tambem a opinião do ministerio da Guerra japonês, segundo o qual as tropas «irregulares» não são tão irregulares como se crê, mas estão sim organizadas e dirigidas pelo marechal Chan-Sue-Liang, antigo senhor da Mandchuria.

O quartel general do marechal Chang encontra-se actualmente ao Sul da Grande Muralha de Pequim, pelo que é dificil pensar que dali possa dirigir as guerrilhas na Mandchuria; contudo, as tropas «irregulares», na opinião dos japoneses, pertencem a cinco grandes unidades militares; a saber 1) Exercito anti-japonês do Nordeste», com 50 unidades cada uma delas de 200 a 1.000 homens, o qual actua na provincia de Mukden, especialmente ao sul de Tshintshemin; 2) «Exercito popular do Nordeste», perto da fronteira da provincia de Hopei; 3) «Exercito Nacional de Voluntarios do Nordeste», que foi organizado em principios de março e cuja principal missão consiste em produzir agitações e desordens nas regiões vizinhas de Mukden; 4) «Exercito Voluntario de Jehol»», sob o comando de Lifangting, que se encontra na fronteira oriental de Jehol, para conter as tropas mandchurianas que, procedentes de Tunglião, querem penetrar na Mongolia. Este exercito e os seus oficiais identificam-se com a antiga guarnição de Tungliao; 5) As «Tropas contra Kirin», formadas de bandos semi-militares, antes amigos dos japoneses, porém agora enquadradas nas tropas anti-japonesas.—(United Press).

Aumento voluntario de impostos na Inglaterra

LONDRES, abril.—O chanceler do Tesouro, sr. Nevill Chamberlain, teve ultimamente uma surpresa agradavel e rara. De forma absolutamnte espontanea, apresentaram-se-lhe representantes de cooperativas de construções inglesas, oferecendo voluntariamente um aumento nas suas proprias contribuições.

Tais cooperativas vinham pagando até agora na Inglaterra a metade dos impostos que pagavam outras empresas. Desistiu-se em seu tempo de as onerar em demasia, pensando que assim se fomentaria mais a industria de construções.

Estas cooperativas de construção têm um papel importante na Inglaterra. Faltam ainda dados sobre o acrescimo de receita que tal atitude representará para o tesouro, mas pode-se desde já afirmar que se trata de impostos consideraveis. Por quanto em fins de março havia na Inglaterra mais de 1.000 cooperativas desse genero, com um capital global de mais de 370 milhões de libras esterlinas, e com mais de um milhão e meio de socios. Pelo menos 150 destas empresas têm o capital subscrito de 200.000 libras. A maior de todas é a Halifax Building Society, de Halifax, com 183.102 socios, e um capital de 70 milhões de libras esterlinas. Segue-se-lhe em importancia a «Abbey Road», de Londres, com 190.597 socios e capital de 31 milhões. Tendo-se em conta estas cifras, pode-se bem ajuizar da importancia da oferta espontanea das cooperativas inglesas de construção.—(United Press).

E' TUDO DO MELHOR
no Bar Americano da Av. da Liberdade, 39, café, cerveja, vinhos, licôres e uma grande variedade de comestiveis que se estão fazendo á vista do publico.

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 — Rua da Prata—62

Um comboio atacado pelos bandidos chineses

TOQUIO, 25. — Informam de Tchang Chun que o comboio que saiu ontem de Karbine foi atacado pelos bandidos proximo da estação de Tao Lai Chao; mas segundo noticias recebidas em Karbine, poude regressar a esta cidade, nada tendo sofrido os passageiros.

As fôrças hostis ao govêrno de Kirin começaram a avançar para o norte para restabelecer as comunicações telefonicas. Todos os japoneses residentes nesta zona fôram evacuados para Karbine. A estação de Chuan Cheng está em perigo iminente de ser tomada pelos bandidos. — (Havas).

O inquerito á Mandchuria

LONDRES, 25. — Telegrafam de Toquio ao «Times» que o consul do Japão em Tchang Chun comunicou que não tinha conseguido demover o govêrno mandchu a retirar a ameaça de prender Wellington Koo, se este sair da zona do caminho de ferro.

O ministerio dos Estrangeiros japonês não insistirá, pois, na zona do caminho de ferro em volta de Tsitsikar e de Karbine, que não é muito segura.

A comissão da S. D. N. devia visitar estas duas cidades e, se persistir na sua intenção, ser-lhe-ão oferecidas escoltas, mas sem que o exercito japonês assuma qualquer responsabilidade. — (Havas).

A doença do general Uriburu

PARIS, 25. — O general Uriburu, que se encontra na casa de saude de Lardonnois, passou a noite relativamente bem sendo satisfatorios o pulso e a temperatura. O prognostico continua sendo reservado. — (Havas).

A questão do Transadiano

BUENOS AIRES, 25—Realizam-se negociações para que sejam afastadas as causas da suspensão do tráfico ferroviario transandino. Procura-se assegurar as comunicações com o Chile através da Bolivia, para onde se faz um comboio de passageiros semanal.—(Americana)

Politica argentina

BUENOS AIRES, 25—Continuam em todo o país os preparativos para a reorganização do Partido Radical. Os trabalhos são orientados pelo sr. Irigoyen.—(Americana)

Grande Baixa de Preços
Provem as nossas manteigas
Confrontem as nossas qualidades
de K.º 12$00, 14$00 e 16$00
PEDIDOS PELO TELEFONE 20348
á Nova Casa das Manteigas
88 — R. da Prata — 90

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

"EL FENIX ESPAÑOL"
AGENCIA GERAL EM PORTUGAL — Ganhos e Perdas em 1931

DEBITO

CONTAS DE SEGURO DIRECTO		
Reservas tecnicas de 1931.		
Reservas matemáticas		338.519$00
Anulações		43.418$00
Comissões		58.363$52
Resgates		3.637$25
DESPESAS GERAES		
Diversas		12:251$86
CONTRIBUIÇÕES		
Estadoais		13.184$00
		469.373$63
Lucros de 1931		85.517$09,5
		554.890$72,5

CREDITO

CONTAS DE SEGURO DIRECTO		
Reservas tecnicas de 1930.		233.061$00
Reservas matemáticas		40.489$34
Juros de titulos afectos ás reservas	273.533$27	
Premios processados	5.873$57	279.406$84
Sobretaxas		725$90
Direitos de apolice		1.207$64,5
Diferenças de cambio		
		554.890$72,5

Pela C.ª El Fenix Español—Os Agentes, *Albert Oulman & C.ª Ld.ª* - Rua dos Fanqueiros, 121

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A formidavel e deslumbrante opereta alemã posta em cena pelo grande realizador MAX REICHMANN
No País dos Sorrisos

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
dos fabricos da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

PROBLEMAS NACIONAIS

As tendencias

politicas e sociais

da nova geração

(Continuação da 5.ª pagina)

lativas ao passado, nem para as que se relacionam com o presente ou o futuro. E' claro que, para uma maior eficiencia da acção cultural das universidades, sobre os alunos é indispensavel não prender o dia inteiro os rapazes nas aulas ouvindo prelecções e tirando apontamentos, sem tempo para mais do que para uma actividade puramente passiva. As aulas, depois de suscitarem as curiosidades, devem deixar-lhes tempo para a intima actividade pessoal de as satisfazer na gradual e autonoma formação mental e moral.

Procurámos depois conhecer a opinião do sr. dr. Hernani Cidade sobre as tendencias da gente nova, que tão bem conhece e cuja evolução acompanha de perto.

—Tenho a impressão, disse-nos, de que a tendencia da gente nova está precisamente nesta corrente que inculquei como devendo orientar os estudos superiores. Preocupa-a muito a realidade social nos seus aspectos mais angustiosos; e uma grande parte dos rapazes está amadurecida, pelas experiencias do nosso tempo, para consagrar o seu esforço e a sua inteligencia á solução dos problemas de Justiça Social. Ideologias palavreiras preocupam-na muito pouco. E' curioso notar que as duas correntes mais nitidamente desenhadas supõem poder pôr de parte algumas das liberdades gratas ao individualismo de 89. Uns pela reintegração nas tradições que julgam constituirem inamoviveis realidades morais; outros pela integração em correntes sociais que lá fora estão profundamente renovando o mundo dos factos; uns e outros, como se vê, desprezam a ideologia pela realidade e as atitudes da doutrinação violenta, pelas atitudes de acção rapida.

«Verifica-se, por toda a parte, a superioridade, em numero e acção, das correntes em que ha muitos elementos francamente democratas enamorados, por consequencia, daquele sentimento de equilibrio a que me referi já. Esses mesmos, todavia, desviaram toda a sua simpatia dos processos de um passado que, rehabilitado embora na honorabilidade dos seus homens e na inteligencia de muitas das suas medidas, não o pode ser em alguns procedimentos politicos que nos conduziram ao dia de hoje. Sobretudo o que lhes desagrada, nesse passado, é o ter deixado sem solução muitos dos problemas mais instantes da justiça social que é a sua principal preocupação.

O "Times" elogia

a nossa situação financeira

LONDRES, 25. — Comentando o relatorio do Banco de Portugal, o «Times» salienta o exito alcançado pelas autoridades portuguesas na orientação dos seus negocios financeiros durante o periodo de dificuldades economicas excepcionais causadas pela depressão comercial e pelo abandono, demasiado difundido, do estalão-ouro.

O «Times» acrescenta que, recusando as condições exigidas para a realização de um emprestimo, pela Sociedade das Nações, ha alguns anos, as autoridades portuguesas agiram talvez com mais tino do que pensavam na ocasião das negociações, como os acontecimentos subsequentes demonstraram. — (Havas).

UMA DELIGENCIA MOVIMENTADA

O cêrco a Monsanto

segundo a descrição que nos fez

o director da Policia Especial

O director da Policia Especial do ministerio do Interior, sr. capitão Baleizão do Paço, prestou-nos esta tarde as seguintes informações ácêrca da diligencia levada a efeito pela Policia na serra de Monsanto e a que nos referimos noutro lugar:

—Já ha muito tempo que a Policia Especial vinha recebendo informações de que as brigadas de assalto comunistas estavam recebendo bombas, a fim de provocar manifestações tumultuosas no dia 1.º de maio. Para o fabrico desse «material», tinham sido roubadas muitas pinhas de ferro das varandas e dos corrimões das Avenidas novas e da Estrada de Benfica. Sabiamos mesmo quem carregava as bombas. E, por diversas vias, chegou ao nosso conhecimento que no domingo, 17, de manhãzinha, tinham estado alguns elementos na serra de Monsanto, experimentando o «material». Soubémos igualmente que todos os delegados das brigadas de choque tinham aprazado uma nova reunião, para ontem, ás 7 e meia, em Sete Rios, á esquina da Estrada da Luz e da Estrada de Benfica. Dali, deviam seguir para Monsanto, a fim de experimentar as bombas ultimamente feitas e para fornecer ingredientes para o seu fabrico, como clorato de potassio, antimonio e rebites, que, além duma peneira, fôram apreendidos depois...

O director da Policia Especial afirmou-nos que, á 1 hora da noite, já tinha todas as indicações precisas:

—Parti para o local onde se devia realizar a reunião, fazendo o respectivo reconhecimento. E como visse que se tratava dum terreno vasto e com muitas saídas, resolvi dirigir-me á Policia de Segurança Publica, e pedir a sua valiosa colaboração. Ficou então estabelecido que três forças daquela Policia, sob o comando dos capitães Pedreira e Maia Loureiro e do tenente Monteiro, se ocultassem, ainda de madrugada, na serra de Monsanto, em posições escolhidas á volta do local designado para as experiencias. E, pelas 8 horas da manhã, passei em Sete Rios, com dois automoveis, nos quais seguia uma brigada da Policia Especial.

—Viu alguma coisa de suspeito?

—Ainda lá estavam alguns dos individuos que eu procurava, com embrulhos e malas de mão. Para não despertar suspeitas, segui pela estrada de Benfica, deixando ali perto um agente para não perder de vista os movimentos dos bombistas. E, pela estrada do Calhariz, dirigi-me a Monsanto, a prevenir o capitão Maia Loureiro de que eles ainda não tinham partido para a serra. Voltei para baixo, e, como já não visse nenhum dos referidos elementos e tivesse sido informado de que se haviam dirigido a Monsanto, segui tambem para lá, de automovel. Quando cheguei ás faldas da serra, vi os vigias, em duas figueiras existentes ao pé das furnas, no ponto mais alto da vertente que dá para os Arcos das Aguas Livres. E observei que as forças do capitão Pedreira já marchavam a envolver os bombistas, metidas pelo meio do trigo. Elas tinham, porém, que percorrer ainda uns 3 ou 4 quilometros, em campo descoberto, correndo o risco de ser avistadas pelos vigias.

—Em face desse perigo...

—Meti os automoveis pela serra, indo desde o Palacio Fronteira até ao bairro da Liberdade, para cortar a retirada por ali e pela Senhora de Santana. Apeámo-nos no bairro da Liberdade e subimos a encosta, em direcção ás furnas, atacando logo os bombistas com tiros de metralhadoras, para os conseguir apanhar. Assim que ouviram as descargas fugiram para o lado de Monsanto, onde estavam as forças do capitão Maia Loureiro. Alguns aproveitaram uma ravina que vai ter á Pimenteira e escoaram-se por ali, tendo sido presos sete pelas forças comandadas pelo tenente Monteiro. Outros quatro foram apanhados pelas do capitão Pedreira. Durante o trajecto, a brigada da Policia Especial foi recolhendo embrulhos com bombas, ingredientes para o seu fabrico, «gabardines» e «cache-cols» largados no momento da fuga.

—Quantos individuos deviam estar reunidos nas furnas?

—Mais de vinte. Entre eles, contam-se o pintor da Camara Municipal Alvaro Augusto Ferreira, que é o elemento que mais actividade tem desenvolvido nos preparativos para os tumultos que deviam ter lugar no dia 1 de maio, e que foi encarregado pelo Partido Comunista, do carregamento e da distribuição de bombas. Outro preso é o canteiro João Lopes Deniz, «O Facadinhas», que era procurado pela policia desde o movimento de 25 de agosto, em que tomou uma parte activa. Este era um dos individuos que andavam a roubar pinhas. E, por agora, nada mais posso dizer-lhe, a não ser que prosseguem as investigações.

Efectuaram-se mais prisões

Depois do interrogatorio dos individuos presos em Monsanto e de diversas diligencias efectuadas durante a noite e a madrugada de hoje, a Policia Especial capturou um pedreiro de nome Manuel, residente em Palma de Baixo, que confessou ter estado em Monsanto, reconhecendo como sua uma das «gabardines» encontradas pelos agentes. Foram tambem presos muitos outros elementos das brigadas de choque comunistas, todos eles detentores de bombas que, ao que a Policia informa, lhes tinham sido entregues para promover perturbações da ordem no dia 1 de maio proximo.

A CRISE DA ANDALUZIA

e as colheitas deste ano

MADRID, 25, ás 17 horas (Pelo telefone)—Regressou de Sevilha o ministro da Agricultura, que declarou que os tecnicos agricolas já chegaram a um acôrdo para os trabalhos da proxima colheita, faltando apenas assentar nos salarios. Os elementos afectos á Confederação Geral do Trabalho não quizeram assistir á conferencia, por ela ter caracter oficial, o que não os impediu de terem pedido a intervenção do governo para mais de 400 conflitos locais, que tiveram satisfação favoravel aos seus desejos.

Os comunistas assistiram á conferencia e concordaram que esse ano se utilizassem maquinas agricolas, dada a abundancia da colheita.—(United Press)

Prisão de bombistas em Granada

GRANADA, 25, ás 17 horas (Pelo telefone)—A Policia prendeu os anarco-sindicalistas Miguel e Rafael Rosillo, Manuel Vargas, Evaristo Borral e Eulogio Molina, que se encontram incomunicaveis, mas que já se confessaram autores do fabrico dos explosivos que em Março rebentaram em varios pontos desta cidade, um dos quais num convento.

Declararam ter recebido os ingredientes dos extremistas de Sevilha.—(United Press)

Onde melhor se almoça, por 10 escudos, é na «Chic».

AS ELEIÇÕES ALEMAS

Os hitlerianos

tiveram a maioria

mas não podem governar

BERLIM, 25.—Resultados oficiais provisorios das eleições para a Dieta prussiana. Listas entradas, 22.069.849. Partido social-democrata, 4.674.943; partido nacional alemã, 1.524.931; partido do centro, 3.374.413; partido comunista, 2.819.602; comunidade de interesses dos pequenos capitalistas e vitimas da inflação, 25.518; partido populista, 330.807; partido popular, 44.110; partido economico, 191.032; Liga agraria, 153.562; lista nacional dos funcionarios e empregados nas profissões liberais, 3.885; partido do Estado, 332.441; partido nacional socialista, 8.008.219; lista dos proprietarios, 67.405; partido alemão do Hanovre, 63.803; cristãos sociais, 255.658; partido socialista independente, 80.437; partido dos «sem trabalho», 4.461; partido populista polaco, 57.731.—(Havas).

Nos outros Estados

BERLIM, 25—Os resultados oficiais das eleições para as Dietas de Anhalt, Baviera e Wuertemberg são os seguintes:

Para a Dieta de Anhalt: Hitlerianos, 15 deputados; socialistas, 12 deputados; comunistas, 3 deputados; nacionalistas, 3 deputados; populistas 2 deputados; outros partidos, 4 deputados.

Para a Dieta da Baviera: catolicos, 45 deputados; hitlarianos, 43 deputados; socialistas, 20 deputados; outros partidos 20 deputados.

Para a Dieta de Wuertemberg: hitlerianos, 23 deputados; catolicos, 17 deputados; socialisas, 14 deputados; agrarios, 9 deputados; comunistas, 7 deputados; outros partidos 10 deputados.

A Dieta da Prussia, que como se sabe é o Estado mais importante da Alemanha, ficou composta de 418 deputados, sendo 162 partidarios de Hitler. Os votos validos foram 22 milhões, correspondendo a 82 0/0 de votantes.

Apesar da vioria de Hitler, o chefe racista não conta com uma maioria dominante, sem fazer combinações com os nacionalistas para uma coligação governamental.

Os comunistas ocupam a situação de fiel da balança, dando a maioria ao partido para o qual se inclinarem, sendo certo porém que não se ligarão com Hitler.—(United Press)

Comentarios da Imprensa

PARIS, 25.— Os resultados das eleições prussianas chegaram demasiado tarde a Paris para que os jornais as possam comentar a fundo. No entanto, a imprensa regista desde já a vitoria incontestavel de Hitler, que, não obstante, não é suficientemente completa para esclarecer a situação politica do Reich. Segundo as suas cores politicas, os jornais salientam ou a vitoria consideravel de Hitler e as perdas dos socialistas ou felicitam-se principalmente pelo facto de, ainda desta vez, Hitler não ter conseguido tomar as redeas do comando do Reich.

Para «Le Journal» a prova está tirada. Os hitlerianos constituem o maior partido alemão e só coligações muito fortes e muito habeis os poderão impedir de desempenhar um papel capital na Alemanha.

O «Echo de Paris» deduz do resultado que o parlamentarismo alemão sucumbe e que a Alemanha de Weimar está desaparecendo.

«Le Matin» confessa que a situação não é satisfatoria e que fica sendo ameaçadora num futuro talvez pouco afastado.

Os jornais da esquerda como «L'Oeuvre» e «Le Populaire» pensam que a coligação dos partidos conservará os hitlerianos afastados, evitando assim um desastre para a Alemanha. — (Havas).

A terra treme na California

SANTA ROSALIA (Baixa California), 25.—Sentiram-se esta madrugada três tremores de terra, sendo de 40 segundos o de maior duração. Noutros locais onde tambem se sentiu o fenomeno, ficaram destruidos alguns edificios, mas não ha desastres pessoais.—(United Press).

Antes de comprar ouça
Clarion Radio